

Duo Camboatá



Camboatá é um projeto performático que trata das temáticas mulher, negritude e capoeira. Duas cantoras negras, Naiara Lira e Maboh, dividem o palco representando a beleza, força e sabedoria. Aidê e Salomé são personagens femininos de cantigas de capoeira que representam em suas performances as três temáticas.

O show tem uma hora e meia de duração e mistura dança, música, poesia e teatro alternando no público as emoções de tristeza, alegria, raiva, saudade, revolta e o que mais se pode esperar quando se trata de se descobrir negra, se entender mulher, se encontrar na capoeira e as nuances que esses assuntos podem causar nos três momentos da vida: infância, vida adulta e velhice.

Para além das cantigas tradicionais da capoeira, das músicas de exaltação à mulher e falando da negritude, Camboatá trata de



forma especial a música autoral, sendo uma boa parte do repertório de composições das artistas.

Após seis meses de ensaios semanais, o grupo estreou no Brazilian Day de Sydney, Austrália, em setembro de 2015 em sua primeira formação, com a cantora Débora Valente no papel de Aidê e Naiara como Dona Maria do Camboatá. De volta a Brasília, o grupo recebeu a cantora Letícia Nascimento e se apresentou em evento de capoeira do grupo Beribazu na UnB, evento EcoUbuntu no acampamento MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), abertura da Coletiva Pedagógica da Coordenação de Políticas Educacionais promovido pela Secretaria de Educação do DF (evento para professores sobre direitos humanos e diversidade), e finalmente no Clube do Choro de Brasília. Em virtude de mais uma mudança, o grupo recebeu sua terceira Aidê: Zila Siquet. Após a passagem de Ivani Ribeiro no papel e depois Kamilla Costa, ambas no papel de dona Maria do Camboatá, o grupo decidiu virar um duo. No momento o grupo se prepara para uma série de apresentações de rua patrocinadas pelo FAC e estuda a possibilidade de se apresentar para internas em um presídio feminino. No Brasil a maior parte da população carcerária é composta por pessoas negras, assim, Camboatá pretende levar cultura, ancestralidade e alegria para suas irmãs.

Exposto do que se trata o projeto e seu currículo, o objetivo principal do mesmo é levar para a periferia, para os teatros e para as ruas representatividade feminina e negra através da arte. Representatividade importa. Faz diferença na vida do indivíduo se ver



refletido no outro e reconhecer seu próprio potencial.

Contatos:

Instagram: @duocamboata

www.facebook.com/duocamboata

<https://soundcloud.com/camboata>

duocamboata@gmail.com

(61) 98148-5793. Naiara Lira



Mídia:



Duo Camboatá leva música, poesia e teatro a espaços públicos do DF

Espectáculo aborda negritude feminina e ancestralidade africana. Performance de capoeira com os grupos Beribazu e Nzinga faz parte da programação; confira.

Por G1 DF

14/02/2019 06h31 - Atualizado há um mês



Duo Camboatá, formado pelas cantoras Naiara Lira e Mabô — Foto: Jacqueline Lisboa/Divulgação

Um projeto artístico que trata da mulher negra e das raízes culturais africanas leva música, teatro e poesia para praças e feiras do Distrito Federal. As apresentações começam nesta sexta-feira (15) e vão até o dia 24 de fevereiro.

O Duo Camboatá, formado pelas cantoras e instrumentistas Naiara Lira e Mabô, vai passar pela Vila Telebrasília, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Vila Planalto e Cruzeiro (**veja programação abaixo**).

As artistas trabalharam com grandes nomes da música e do cenário cultural brasileiro, como o Maestro Sílvio Barbato, o rapper GOG, o grupo Natiruts, **Bibi Ferreira** e Jorge Mautner.

Em 2014, Mabô fez a direção vocal do musical "**Eu vou tirar você deste lugar**", inspirado nas canções de Odair José, que ficou em cartaz por quase três anos, com direção de Sérgio Maggio.

O projeto "Camboatá na Rua" nasceu de um processo pessoal das cantoras de se entenderem como mulheres negras e de reencontro com a capoeira, enquanto herança ancestral e identitária.

Por isso, as apresentações intercalam não apenas momentos de dança, música, poesia e teatro, mas se encerram, sempre, com performances de capoeira dos grupos Beribazu e Nzinga, ambos do DF.

Programe-se

- 15 de fevereiro**
Hora: 20h
Local: Vila Planalto (praça do Acampamento Pacheco Fernandes), com encerramento do grupo Beribazu
- 17 de fevereiro**
Hora: 10h30
Local: Feira Permanente do Núcleo Bandeirante (praça Padre Roque Projeção 09, 3ª Avenida), com participação especial de Zila Siquet e encerramento com o grupo Nzinga
- 22 de fevereiro**
Hora: 12h
Local: Vila Telebrasília, com participação especial de Zila Siquet e encerramento com o grupo Beribazu
- 23 de fevereiro**
Hora: 10h30
Local: Feira Permanente da Candangolândia (QR 1), com encerramento do grupo Nzinga
- 24 de fevereiro**
Hora: 10h30
Local: Feira Permanente do Cruzeiro (Quadra 811, Cruzeiro Novo), com encerramento do grupo Beribazu



DESTAQUES



'Yutaka Toyota - O Ritmo do Espaço' entra em cartaz.

LEIA



Duo Camboatá leva música, poesia e teatro a espaços públicos do DF

Deborah C. Figueiredo | 14/02/2019 | 73 Visualizações

Espectáculo aborda negritude feminina e ancestralidade africana. Performance de capoeira com os grupos Beribazu e Nzinga faz parte da programação; confira.

Um projeto artístico que trata da mulher negra e das raízes culturais africanas leva música, teatro e poesia para praças e feiras do Distrito Federal. As apresentações começam nesta sexta-feira (15) e vão até o dia 24 de fevereiro. O Duo Camboatá, formado pelas cantoras e instrumentistas Naiara Lira e Mabô, vai passar pela Vila Telebrasília, CandangoLândia, Núcleo Bandeirante, Vila Planalto e Cruzeiro (veja programação abaixo). As artistas trabalharam com grandes nomes da música e do cenário cultural brasileiro, como o Maestro Silvio Barbato, o rapper GOG, o grupo Natiruts, Bibi Ferreira e Jorge Mautner. Em 2014 Mabô fez a direção vocal do musical 'Eu vou tirar você desse lugar', inspirado nos cânticos de Odair José, que ficou em cartaz por quase três anos, com direção de Sérgio Maggio. O projeto 'Camboatá na Rua' nasceu de um processo pessoal das cantoras de se entenderem como mulheres negras e de reencontro com a capoeira, enquanto herança ancestral e identitária. Por isso, as apresentações intercalam não apenas momentos de dança, música, poesia e teatro, mas se encerram, sempre, com performances de capoeira dos grupos Beribazu e Nzinga, ambos do DF.

LINHA DO TEMPO

- ABR 02 22:03 ENTRETENIMENTO **Exposição de arte interativa** 'Yutaka Toyota - O Ritmo do Espaço' entra.
- ABR 02 21:28 ÁGUAS **Detentos trabalham em reforma** As obras, que incluem poças de arvores e...
- MAR 29 10:15 INFORMAÇÃO **Brasilienses podem parcelar dívidas** Estabelecimentos na Asa Norte e Santa Maria já.
- MAR 22 13:26 GOVERNO **População não quer mais** População cansada de tanta impunidade e desrespeito aos...
- MAR 20 16:37 ENTRETENIMENTO **CCBB reabre teatro com** O que é ser 'normalizado'? Adaptação da obra...



Duo Camboatá une música e capoeira em apresentações no DF

Naiara Lira e Mabô tocam percussão e recitam poemas, como 'Navio negroiro'

Robson G. Rodrigues*

postado em 16/02/2019 08:45 / atualizado em 19/02/2019 15:17



Para as meninas do Camboatá, a capoeira une os ricos e os pobres no Brasil (foto: Jacqueline Lisboa/Divulgação)



MAIS LIDAS

- 16:16 - 01/04/2019 - Compartilhe **Gloria Groove supera Pablo Vittar e é a número 1 entre as drags**
- 07:30 - 06/04/2019 - Compartilhe **Brie Larson, a Capitã Marvel, mostra força feminina no audiovisual**
- 16:17 - 31/03/2019 - Compartilhe **ata contra câncer, morre Marquinhos, das Inhas de João Kleber**

Anúncio fechado por Google

Denunciar este anúncio | Anúncio? Por quê?

12 MAIO 2017 PUBLICADO EM DESTAQUE TAMANHO DA FONTE

DF E ENTORNO Comissão da Verdade entrega relatório sobre a real história da escravidão negra



A histórica memória negra contada pelo próprio povo negro. Esta é a síntese do relatório final da Comissão da Verdade sobre a Escravidão Negra no DF e Entorno, do Sindicato dos Bancários de Brasília (CVN/SBB), resultado de um ano de pesquisa, que foi apresentado nesta quinta-feira (11), no Teatro dos Bancários. Na ocasião também foi feita a entrega simbólica do documento ao presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.

Professores, estudantes do Centro de Ensino Médio (CEM) 414 de Samambaia Norte, do Instituto Federal de Brasília (IFB) e da Universidade de Brasília (UnB), além de lideranças quilombolas, participaram do evento, que acabou se transformando numa verdadeira aula de história sobre o capítulo sombrio da escravidão negra na região.

O presidente do Sindicato garantiu que dará sequência aos trabalhos que resultarem no relatório, com avaliação jurídica, e que, posteriormente, pretende levar assistência às comunidades quilombolas participantes da pesquisa. "Um trabalho feito com afinco e orçamento apertado, mas que representa investimento no conhecimento", destacou Araújo, que se comprometeu em transformar o documento em livro, a ser disponibilizado tão logo seja concluído.

Manifestação cultural de raiz

Durante o evento foram entregues certificados aos participantes da Comissão da Verdade e às lideranças quilombolas. Também foram exibidos vídeos com a comunidade negra e depoimentos de dois líderes quilombolas.

A plateia foi brindada com uma apresentação de manifestação cultural de raiz africana do grupo Camboatá, que arancou aplausos efusivos. Três mulheres fizeram uma performance musical, com poesia e dança, que conta a história de negras brasileiras, utilizando canções de capoeira.

Outro momento de enlevo durante o evento foi a apresentação musical da filha do líder quilombola Domingos Ferreira.

Criação da Comissão da Verdade

Com o objetivo de resgatar e registrar a versão contada, ou mal relatada, do escravagismo no Brasil, instituiu-se no Brasil a Comissão Nacional da Verdade da Escravidão Negra do Brasil, vinculada ao Conselho Federal da OAB. A partir de sua linha de pensamento foi criada em Brasília uma comissão com o mesmo propósito, porém no âmbito do DF e Entorno.

Essa vertente, apoiada pelo Sindicato dos Bancários de Brasília, porém sem vínculo com a OAB, tem como compromisso ratificar histórica e antropológicamente a verdade sobre tal período na região central do país.

Manluce Fernandes
Do Seeb Brasília

ÚLTIMAS

A hora chegou! Vamos resgatar nossa democracia

Em 17 de maio, mais um marco aconteceu na tão conturbada história política brasileira. Neste...

Diretoria do Sindicato considera graves as denúncias contra Temer e exige Diretas Já

Nesta quarta-feira (18), nós, brasileiros e brasileiras, acompanhamos estarecidos a revelação de denúncias feitas pela...

Vamos às ruas pela saída de Temer e por eleições diretas

Novas gravações comprovam que impeachment de Dilma foi golpe para evitar punição de envolvidos em...

Com mais mobilização, ainda se pode barrar reformas trabalhista e da previdência

*Eduardo Araújo Está em marcha mais um capítulo do golpe parlamentar-jurídico-midiático de 2016, que pode...

BB tem ganho maior com queda em provisões

Com a redução nas despesas de provisão contra calotes e custos sob forte controle, o...

DC, BL G, Eller
6-0599)
de Cartões Vira.
R\$ 15 (meia). Não
menores de 14 anos.

URDA KOPVA
J
e da banda
trada Franca.
as Dire, Maiz
D

29)
ambica
da Franca. Não
menores de 14 anos.

27
ar

Forró da Banda
ca. Não
es de 14 anos.

ique & Ruan

e 50 Pra Kamegar. Ingressos: Mulher,
R\$ 80 e R\$ 40 (meia); e homem, R\$ 100 e
R\$ 50 (meia). Não recomendado para
menores de 18 anos. Amanhã, às 22h,
show das duplas Pedro Paulo &
Mathius e 28 Ricardo & Thiago.
Ingressos: Mulher, R\$ 80 e R\$ 40 (meia);
e homem, R\$ 100 e R\$ 50 (meia). Não
recomendado para menores de 18 anos.

CERVEJARIA STAYT BIER
(SIG Q 6, II, 1.205, 3344-8777)
Hoje, às 22h, show da banda Irindo.
Entrada: Mulher, R\$ 10, e homem, R\$ 30.
Não recomendado para menores de 18
anos. Amanhã, às 22h, show da banda
Satisfaction. Entrada: Mulher, R\$ 10, e
homem, R\$ 30. Não recomendado para
menores de 18 anos.

FORRÔ ESPLICITE
(SECEX, Tc. 2, Lago Sul)
Hoje, às 20h, show do Trio Balançaço.
Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia). Não
recomendado para menores de 18 anos.

LOCA COMO TU MADRE
Doe Sul, BL C, U, 36, 3244-5828)
Hoje, às 20h, show dos DJs Wash e
Nagi, do projeto Mi Casa, tu Casa!
Couvert: R\$ 7. Não recomendado para
menores de 18 anos. Amanhã, às 21h,
show do DJ Ben Quarry, do projeto Os
Discotecários. Couvert: R\$ 7. Não
recomendado para menores de 18 anos.



O trio formado
por Mabô,
Leticia
Nascimento
e Naiara Lira
dá vida às
personagens
em *Camboatá*

Performance feminista

Adriana Izel

MÚSICA, DANÇA e poesia se unem na performance *Camboatá*, amanhã, às 21h, com apresentação única no Clube do Choro. O projeto surgiu em 2014 e foi idealizado pela cantora e compositora Naiara Lira, que decidiu valorizar cantigas de capoeira e ainda homenagear as mulheres negras. Dessa forma, o projeto musical reúne cantigas da capoeira que falam sobre força, beleza, sabedoria, mulher, negritude, e, claro, capoeira.

Dois experiências levaram Naiara a criar o projeto: uma delas na Suécia e outra no Brasil. "Eu cantei uma cantiga e as pessoas ficaram em silêncio, e aquilo foi lindo. A capoeira é muito carente dessa parte musical, de elaborar mais a música. E esse projeto faz isso", defende Naiara Lira.

Esta é a primeira apresentação oficial do projeto musical no Brasil. "Estou muito nervosa. Eu me emociono várias vezes nos ensaios. É um projeto lindo e feito com muito amor para homenagear as grandes guerreiras e a cultura negra", completa Leticia.

SERVIÇO

Camboatá

Clube do Choro (SDC, BL G; 3224-0599). Amanhã, às 21h, apresentação do projeto *Camboatá* com Naiara Lira, Mabô Borges e Leticia Nascimento. Abertura com Débora Valente. Ingressos a R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30. Não recomendado para menores de 14 anos.

Performance 'Camboatá' valoriza cantigas de capoeira

Naiara Lira, idealizadora do projeto, homenageia mulheres negras

Adriana Izel | Publicação: 26/02/2016 06:09



O trio formado por Mabô, Leticia Nascimento e Naiara Lira dá vida às personagens em Camboatá

Música, dança e poesia se unem na performance Camboatá, amanhã, às 21h, com apresentação única no Clube do Choro. O projeto surgiu em 2014 e foi idealizado pela cantora e compositora Naiara Lira, que decidiu valorizar cantigas de capoeira e ainda homenagear as mulheres negras. Dessa forma, o projeto musical reúne cantigas da capoeira que falem sobre força, beleza, sabedoria, mulher, negritude, e, claro, capoeira.

Dois experiências levaram Naiara a criar o projeto: uma delas na Suécia e outra no Brasil. "Eu cantei uma cantiga e as pessoas ficaram em silêncio, e aquilo foi lindo. A capoeira é muito carente dessa parte musical, de elaborar mais a música. E esse projeto faz isso", defende Naiara Lira.

Esta é a primeira apresentação oficial do projeto musical no Brasil. "Estou muito nervosa. Eu me emociono várias vezes nos ensaios. É um projeto lindo e feito com muito amor para homenagear as grandes guerreiras e à cultura negra", completa Leticia.

Dois perguntas // Naiara Lima, idealizadora do projeto

Como surgiu a ideia de criar o Camboatá?

Viajo e me apresento bastante fora do Brasil. Quando eu estava no leste europeu, estava numa praia e tinha uma roda de capoeira. Naquela época eu não sabia cantar as cantigas de capoeira e voltei com isso na cabeça. No ano seguinte, fui lançar um disco na Sérvia e um mestre dinamarquês de capoeira pediu que ensinasse cantigas brasileiras. Quando comecei a cantar, tudo mundo parou para me ouvir. Ficaram sentados em silêncio, de olhos fechados. Voltei para o Brasil pensando que queria fazer um projeto para cantigas, mas a ideia inicial era fazer algo para gringos. Mas durante uma cerimônia de mestres em Brasília, eu fiz uma composição de uma cantiga para apresentar na graduação e a reação foi a mesma lá da Europa: as pessoas ficaram em silêncio e emocionadas. Então quis fazer o projeto, até porque a capoeira é carente dessa parte musical.

Como é a dinâmica do Camboatá?

Eu queria algo apenas com mulheres e negras. Montei um repertório com cantigas que representassem a força, a beleza e a sabedoria, porque tem muita cantiga machista e racista. O espetáculo tem três mulheres que são cantadas em muitas cantigas. A Dona Maria Camboatá, que representa a força. A Salomé que foi uma capoeirista que representa a sabedoria e a Aidô, uma negra africana que tinha magia no cantar e representa essa liberdade da mulher.

CINEMA

TOCOS OS FILMES

Brasília Escolha o cinema Escolha o filme BUSCAR

BARES E RESTAURANTES

Categoria Região BUSCAR

ULTIMAS NOTÍCIAS MAIS ACESSADAS

- 06:55 Quarteto Kappa, festa Let's Go e Terreirada agitam a cidade
06:53 Festa Let's Dance traz como atração principal o DJ carioca Nepal
06:50 Peça festa ocupa espaço do subsolo do Teatro Dulcina
06:46 Festa Cha da Alice e cantora Nikki são opções para o fim de semana
06:42 Festa tradicional da cidade terá edição especial em homenagem ao Oscar
06:40 Blocos Tarda Mar Num Falha e Fica Comigo agitam o sábado na capital
06:30 Coluna Sons da noite exalta samba de bamba e passeia por jazz e black music

Carros: HYUNDAI AZERA 3.0 V6 24V 4p Aut. R\$ 79.900,00; VOLKSWAGEN POLO 1.6 MI 8V FLEX 4P MANUAL R\$ 18.900,00

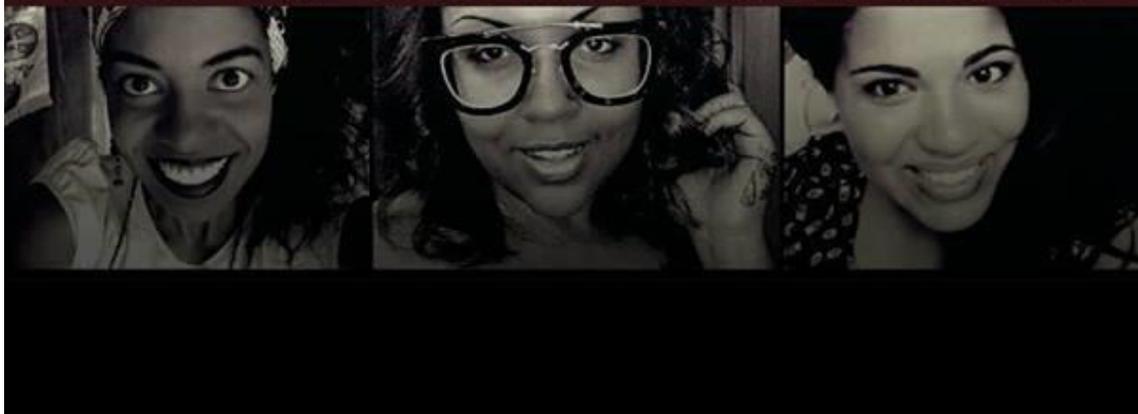
3. Capoeira



No último mês, a cantora e capoeirista brasileira Naiara Lira lançou oficialmente no Clube do Choro o espetáculo Camboatá, em que divide o palco com mais duas mulheres (Mabô e Leticia Nascimento) em uma performance em que valoriza cantigas que falam sobre três representantes na luta: dona Maria do Camboatá, Aidê e Salomé. O objetivo é homenagear as

mulheres na capoeira. "A presença feminina nas rodas é um espaço que está sendo conquistado. Antes a mulher era vista como algo para enfeitar, não para jogar. No máximo, tocar o berimbau, nunca ser a cantadora da roda. Tem várias cantigas que são machistas, mas há grupos que já fazem um trabalho para alterar essas músicas", diz. A Capoeira de Angola, por exemplo, mudou várias das cantigas. "Não faz sentido uma mulher estar jogando ao som de uma cantiga machista", defende.

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/03/08/interna_diversao_arte,520964/mulheres-brasilienses-assuem-posicoes-e-ocupam-espacos.shtml



AGENDA

Projeto Camboatá no Clube do Choro

A performance utiliza música, poesia e dança para contar a história de mulheres negras brasileiras

24/02 11:11



Sábado (27/2), o Clube do Choro recebe o projeto Camboatá. A performance – que une música, poesia e dança – conta a história de mulheres negras brasileiras a partir de cantigas de capoeira.

A personagem Dona Maria do Camboatá (a cantora e compositora Naiara Lira) representa a liberdade física da mulher. Salomé (cantora Mabô Borges) é o símbolo da não submissão da mulher ao homem e a liberdade intelectual. Aidê (cantora e compositora Letícia Nascimento) é a liberdade da mulher em relação ao próprio corpo e à própria sexualidade.

A apresentação começa às 21h e os ingressos já estão à venda.

Sábado (27/2), às 21h, no Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural, Bloco G, Eixo Monumental; 3224-0599). Ingressos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). À venda na bilheteria do Clube. Não recomendado para menores de 14 anos.



CAMBOATÁ – CLUBE DO CHORO

Você está aqui: DeBoa Brasília » Festa Show » Camboatá – Clube do Choro



Dia 27 de fevereiro tem Camboatá no Clube do Choro. Não perca!
 Data: 27 de fevereiro, Sábado
 Hora: 21h
 Local: Clube do Choro de Brasília - Eixo Monumental (entre a Unarte e o Centro de Convenções).



Sobre Camboatá no Clube do Choro

Camboatá é um projeto de performance musical, poesia e dança que conta a história de mulheres negras brasileiras utilizando canções de capoeira. Em sua performance o Camboatá tem três personagens:

Dona Maria do Camboatá:

Representada pela cantora e compositora Ialárea Lira, Dona Maria representa a liberdade física da mulher, liberdade de fazer artes marciais, de dançar, de ser "bambada", de não querer, e de não ter que deixar de ser mulher. Dona Maria joga capoeira, trilha resistência de sherrim, conserta trava de carne, truca peno e zito pelo de arestina (liberando a ar com uma colher).

Salomé:

Representada pelo cantora Mubô Borges, Salomé representa a não submissão da mulher aos homens, a liberdade intelectual. Ela é livre para si e vir como bem entender, ela tem uma profissão, é independente e bem sucedida. "Aíáá" é o cara parecido que não precisa usar mulher de escada pro seu próprio sucesso. Mas deixa isso pra outro momento, o momento agora é de Salomé, linda, preta, inteligente e dona do seu nariz!

Aidé:

Representada pela cantora e compositora Letícia Nascimento, Aidé representa o direito de toda mulher a beleza, a sensualidade. Aidé representa a liberdade da mulher em relação ao seu próprio corpo e a sua própria sexualidade.

Ingressos

- R\$ 15,00 (ruiva)
- R\$ 30,00 (preta)

*Valores dos ingressos sujeitos a alterações, sem aviso prévio

Pontos de Venda

- bilheteria do Clube do Choro: 3224 0999
- bilheteria digital.com

Mais informações

- Telefone: (011) 3224 0999



CALENÁRIO

Facilite as suas buscas e encontre a festa de sua preferência.



Cadastre-se no DeBoa.Com e receba e-mails com as melhores festas, shows, boates, agenda cultural e dicas de Brasília.

Nome

Email



Clube do Choro de Brasília

24 de fev às 08:00 • 🌐

Confira nossa programação da semana!



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA FEVEREIRO



DIA 24
FÁBIO MIRANDA



DIA 25
KERVANSARAI



DIA 26
CARLINHOS VEIGA



DIA 27
CAMBOTÁ

clubedochoro.com.br



16 Marcelo Motta Fonteles e outras 66 pessoas

17 compartilhamentos

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

Clube do Choro recebe o grupo Camboatá no sábado.

Música

27 de fevereiro.

Curtir 52

+1 0

Tweet



Foto: Mirza. Divulgação

O grupo **Camboatá** se apresenta no Clube do Choro no dia 27 de fevereiro (sábado) às 21 horas. Camboatá é um projeto de performance musical, poesia e dança que conta a história de mulheres negras brasileiras utilizando cantigas de capoeira. Em sua performance o Camboatá tem três personagens: Dona Maria do Camboatá, Salomé e Aidê. **Serviço: Camboatá**
Data: 27 de fevereiro (sábado) às 21 horas
Local: Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural – Bloco G)
Ingressos: R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia-entrada)
Bilheteria (em dinheiro) ou clubedochoro.com.br
Informações: (61) 3224-0599.



TAGS CAMBOATÁ CLUBE DO CHORO

TWITTER

FACEBOOK

GOOGLE+

PINTEREST

Folders:

STAY  GLOBAL

PRESENTS



SEGUNDA-FEIRA CULTURAL

GRUPO CAMBOATÁ

DIA: SEGUNDA FEIRA 28/09/2015

HORÁRIO: 19:00

LOCAL: BONDI PAVILION

EVENTO GRATUITO



O GRUPO CAMBOATÁ, QUE FOI UM DOS DESTAQUES NO FESTIVAL BRASILEIRO "RITMO" DESTE ANO, FARÁ A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO ANTES DO RETORNO AO BRASIL.

O TRIO APRESENTA MÚSICA, DANÇA, TEATRO E POESIA, COM OS TEMAS "MULHER, AFRICANIDADE E CAPOEIRA"

SUPPORTED BY:



BATISMO E GRADUAÇÃO BERIBAZU

MESTRE LUIZ RENATO - MESTRE IGOR - UNB

06 e 07
NOVEMBRO

2015

06 sexta

FESTIVAL
CULTURAL

INÍCIO ÀS 19H

PARTICIPAÇÃO
ESPECIAL DO
GRUPO MUSICAL
CAMBOATÁ

LOCAL: ANF 9
ICC SUL UNB

07 sábado

BATISMO E GRADUAÇÃO

INÍCIO ÀS 14:30H
LOCAL: ANF 9 ICC SUL UNB

ENTRADA
FRANCA



CLUBE do
CHORO
de BRAÍLIA

CLUBE do
CHORO
de BRAÍLIA



CLUBE do
CHORO
de BRAÍLIA

CLUBE do
CHORO
de BRAÍLIA



Naiara

Dona Maria do Camboatá



Mabô

Salomé



Letícia

Aidê



Debora valente, ex-integrante do Camboatá.
Cantora e compositora, nos dará a honra
de fazer parte desse dia especial.



Gabi Tunes



Anco Marcos



Ivani Ferreira

**Músicos
convidados:**

Ingressos: R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia).

Observações:

A saída da casa no dia, só será autorizada com a entrega do bilhete de liberação obtido no Bar do Clube do Choro. Ingressos somente na bilheteria ou site do Clube do Choro.

apoio:



Clube do Choro de Brasília



Beribazu



Afrikanus Confeções



Pocket Show

30 de agosto

20h

Macarrão na Rua
(206 Norte)

É na rua, é de graça!



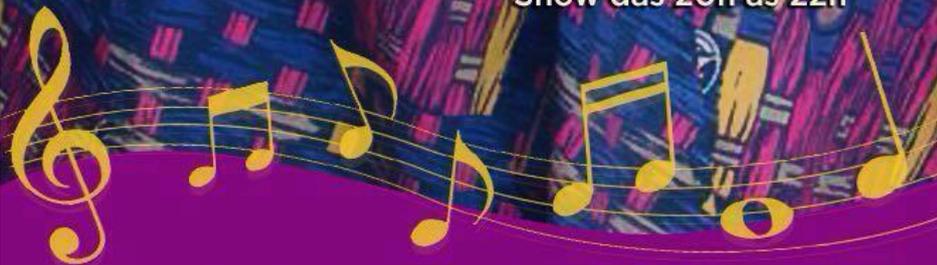
Apresenta

Camboatá



04/10

Show das 20h às 22h



Terças em Notas

Gastronomia e Arte na Rua do Macarrão

Local:

ESTACIONAMENTO
206 Norte

Apoio:





CONVITE

A Comissão da Verdade sobre a Escravidão Negra no Distrito Federal e Entorno, do Sindicato dos Bancários de Brasília (CVN/SBB), convida para solenidade de apresentação do Relatório Final à sociedade e entrega do referido documento ao Eduardo Araújo, Presidente da entidade sindical. O grupo Camboatá abrilhantará o evento com uma performance musical, com poesia e dança, que conta a história de mulheres negras brasileiras, utilizando cantigas de capoeira.

DATA: 11 de maio de 2017
HORÁRIO: 19:00horas
LOCAL: Teatro dos Bancários de Brasília, SHCS,EQ 314/315, Bloco A, S/N.

Contamos com sua presença!
Por favor, confirme através do e-mail verdadenegra@bancariosdf.com.br ou pelo whatsapp (61) 996987979

Atenciosamente,

Lucélia Aguiar
Presidente da CVN/SBB



Foto: arquivo do grupo Camboatá

Depoimentos:

Renata Jambeiro Ações ▾ ✕

 **Renata Jambeiro** 4 de julho de 2015 09:38
Que lindo, tudo isso, meninas!!!!
Se precisarem de mim, estarei às ordens! Lindo projeto! Parabéns!!

 **Camboatá** 4 de julho de 2015 13:52
♥

 **Patty Argolo** ▶ **Camboatá** ▾
20 de setembro de 2015 · 🌐

The best performance on the Ritmo Brazilian Day!!!!!!! PARABENS MENINAS!!!!!!!

 **Curtir**  **Comentar**  **Compartilhar**  ▾

Camboatá curtiu isso. Ordem cronológica ▾

 **Camboatá** ♥
Curtir · Responder · Comentado por Naiara Lira [?] · 6 de outubro de 2015 às 04:44

Pessoas que compartilharam isso



Gabriela Tunes compartilhou a foto de Camboatá.

1 h ·



Domingo eu fui tocar nessa ocupação do MTST. Então, uma hora, a Naiara cantava "chama eu, angola, chama eu", com sua voz e presença fortes, e eu estava ali atrás sentadinha assistindo (já tinha tocado flauta, berimbau e jogado capoeira com a moçada ♥). Então, uma mulher que parecia mais velha, mas não sei, porque era uma pessoa dessas que sofreu, que a vida bateu muito, estava parada em pé, de bermuda, camiseta e chinelo, os cabelos presos, os olhos semicerrados para evitar o sol. Ela estática ouvindo, de repente, ela olha para os lados para ver se alguém a estava vendo (não viu que eu estava olhando para ela), e discretamente enxugou a lágrima. As minhas não consegui conter. É muito difícil ver alguém que já chorou pela dureza real da vida, que tem motivos para chorar 24 horas por dia, chorar por uma música, chorar porque a arte diz respeito a qualquer ser humano. Foda. Valeu, minas, pelo convite e pela tarde inesquecível.

Exibir anexo



Curtir

Comentar

Compartilhar

Camboatá, Sérgio Moraes, Lorena Domingos Melo, Leonardo Bodstein Benon e outras 4 pessoas curtiram isso.



Camboatá ❤️ ❤️ ❤️

Curtir · Responder · Comentado por Naiara Lira [?] · Agora mesmo



Escreva um comentário...





Isabella Duarte com Laryssa Mota e outras 2 pessoas em [Clube do Choro de Brasília](#).

28 de fev às 15:15 • Instagram • Brasília •

No camarim antes do espetáculo do grupo Camboatá ontem no Clube do Choro. Contente de ter feito parte (em parte) desse projeto maravilhoso que trata do empoderamento da mulher negra, capoeira, africanidade e cultura popular brasileira.

*** Um salve para as cantoras **Naiara Lira** (Dona Maria do Camboatá), Mabô (Salomé) e Leticia (Aidê); para os músicos Gabi Tunes e Anco Marcos; para as dançarinas e tocadoras **Laryssa Mota**, **Camila D'Avila**, Ju e Marisa. E claro, ao meu mestre, **Luiz Renato Vieira**. ***



Curtir

Comentar

Compartilhar



Você, Kolawolé Akanni e outras 100 pessoas